



1 **Ata da 73ª sessão, ordinária, da Comissão de Pós-Graduação (CPG) da Faculdade de**  
2 **Direito de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo**, realizada aos vinte e cinco dias do  
3 mês de março do ano de dois mil e vinte e dois, em ambiente virtual, pelo aplicativo *Google Meet*, sob  
4 a presidência do professor Jair Aparecido Cardoso e com a presença dos membros: professor  
5 Guilherme Adolfo dos Santos Mendes, professor Paulo Eduardo Alves da Silva, professora Maria Paula  
6 Bertran, professor Thiago Marrara de Matos, professora Fabiana Cristina Severi, professor Eduardo  
7 Saad Diniz, professora Cynthia Soares Carneiro e as representantes discentes Drielly Rigotti Yamada  
8 (titular) e Gabriella Saiki (suplente). Às 14h08, o Senhor Presidente declarou aberta a sessão. **I –**  
9 **EXPEDIENTE. 1 – Discussão e votação das atas.** Reuniões da Comissão de Pós-Graduação,  
10 realizadas nas respectivas datas. 1.1 - 71ª sessão (extraordinária), 11/02/2022. 1.2 - 72ª sessão  
11 (ordinária), 25/02/2022. Item retirado de pauta. **2 - Comunicações do Sr. Presidente.** O Sr.  
12 Presidente fez as seguintes comunicações: que recebeu cronograma da Direção com relação ao retorno  
13 presencial, contendo as normas de segurança do escritório da Reitoria para divulgar ao público da  
14 faculdade; que liberou pedido de compra de software Nvivo e MAXQDA feito pela professora Fabiana  
15 Cristina Severi, incorporado pelo professor Márcio (Vice-Diretor da FDRP), que será comprado com  
16 verba do curso, e já está em fase de licitação. Sobre o “Mestrado em Foco”, o Setor de Comunicação  
17 abriu link na página da faculdade, com o objetivo de divulgar trabalhos e eventos do Programa. Uma  
18 conversa extrapolou o âmbito dos colegiados e ganhou os corredores, sofrendo deturpações, pois  
19 começou a se dizer que os mestrandos iriam corrigir as provas (sendo aprovado pela CPG), o que não  
20 é verdade. Como Presidente, ficou constrangido com a notícia por ganhar os corredores da faculdade,  
21 e não corresponder à verdade, mas já é o terceiro ano que vão para um processo seletivo *online* e tudo  
22 tem corrido de maneira excelente. Apenas esclarecendo publicamente, o edital já foi publicado e não  
23 foi permitido o pagamento desses serviços terceirizados, pois não há previsão orçamentária para isso).  
24 Pediu aos demais membros do colegiado para que o ajudassem a esclarecer essa questão. Esclareceu  
25 que não houve nenhuma deliberação sobre esse assunto. Tudo que está no edital é o que vale  
26 oficialmente e a prova continuará sendo corrigida pelos docentes. A data da prova vai coincidir com  
27 dois concursos públicos: um no Estado de São Paulo e outro no Estado de Goiás. Nos últimos anos,  
28 vinha tendo uma média de mais de trezentas inscrições. Neste ano, porém, estão com cento e oitenta  
29 e dois inscritos. Isto tende a acalmar os ânimos dos docentes, pois houve uma redução de quase  
30 metade do número de inscrições, comparando-se com os anos anteriores; que o professor Guilherme  
31 baixou uma deliberação em 23 de dezembro, designando os coordenadores de projeto para presidirem  
32 a comissão do processo seletivo do Programa. Assim, o professor Paulo ficou responsável pelo projeto  
33 “acesso à justiça e desigualdades”, o professor Thiago, pelo projeto “ambientes e desenvolvimento”, o  
34 professor Eduardo, pelo projeto “ética e desenvolvimento”, e a professora Cynthia, pelo projeto



35 “interdisciplinaridade e métodos de pesquisa em direito”. Pediu à secretaria da CPG/CCP para  
36 repassar aos colegas do Programa essa deliberação. Pediu para discutirem sobre as questões da prova  
37 e para já irem pensando no esquema das correções. **3 - Eleição de Coordenador e Vice-**  
38 **Coordenador da Comissão Coordenadora do Programa (CCP).** O Sr. Presidente convidou  
39 todos os membros da CPG (incluindo os suplentes) para uma reunião informal e para que houvesse  
40 maior amplitude da discussão. Nessa reunião, expuseram quais seriam as responsabilidades da  
41 Coordenação do Programa e pediram para que os interessados em assumir a função se manifestassem.  
42 O Sr. Presidente disse que o professor Sérgio Nojiri, que justificou sua ausência a esta reunião, se  
43 disponibilizou a ser Vice-Coordenador de CCP, e sugeriu fazerem a eleição por aclamação. Foi formada  
44 uma única chapa pelos Professores Paulo Eduardo Alves da Silva e Sérgio Nojiri, para Coordenador e  
45 Vice-Coordenador de CCP, respectivamente. A matéria foi colocada em votação e a chapa foi eleita por  
46 unanimidade. **4 - Indicação de Coordenador e Vice-Coordenador para a Comissão**  
47 **Coordenadora do PAE (CCPAE).** Após discussão, foi indicado, como Coordenador da Comissão  
48 do PAE, o Prof. Eduardo Saad Diniz. A Presidência solicitou à Representante Discente que trouxesse  
49 o nome do representante indicado por eles. **5 - Palavra aos membros.** O Prof. Paulo esclareceu que  
50 fez apenas uma sugestão de terceirização ou que os mestrandos fossem envolvidos no processo de  
51 correção das provas do processo seletivo, mas não sabia que o tema tinha ganhado esse contorno  
52 deturpado. Disse que não foi uma proposta para aprovação, mas apenas uma sugestão informal, como  
53 já havia feito na gestão anterior. Portanto, não é algo desta gestão, já vem falando há algum tempo.  
54 Reforçou que há um problema sério na correção de provas, pois o volume, antes razoável, estava  
55 chegando a um limite complicado. Nos últimos dois anos em que participou das correções, houve  
56 dificuldades que precisam ser relatadas. A primeira delas é que existe uma quantidade grande de  
57 provas e, quando começam a corrigi-las, entre outras inúmeras atividades, vai ficando complicado,  
58 pois pode definir se o candidato continua no processo seletivo ou não. Com essa quantidade de provas,  
59 muitas vezes os corretores não conseguem controlar os vieses que ocorrem, até mesmo pelo cansaço.  
60 Isso tudo, no fundo, acaba sendo prejudicial à qualidade da correção e prejudica a seleção. Então, já  
61 que isso estava acontecendo, fez essas propostas de repensarem o modelo numa reunião ocorrida há  
62 algum tempo. A ideia não era exatamente terceirizar a correção, mas tentar fazer um trabalho que  
63 conseguisse assegurar a qualidade desse processo, sem comprometer a confiabilidade. Continua  
64 achando isso, mas que precisam discutir essa questão de não poderem financiar a correção das provas.  
65 É difícil conseguir encaixar esse tipo de serviço em alguma rubrica, pois é algo extraordinário. Então,  
66 evidentemente que não tem nenhum precedente, mas não é algo que seja impossível de se fazer  
67 oficialmente. Poderiam pensar numa equipe de correção, sob a responsabilidade da comissão, e isto  
68 seria basicamente profissionalizar o processo de correção e deixar de ser “doméstico”. Outro problema



69 que queria levantar é que tem sido difícil conseguir professores para corrigir, porque os professores  
70 realmente estão com muitas atividades, passando por períodos difíceis. Há alguns projetos que fazem  
71 rodízio e outros que se arrumam de outra maneira. No ano anterior, tiveram um problema grave, que  
72 foi uma prova ser corrigida por alguém que era vinculado a outro projeto, de um assunto que não tinha  
73 nada a ver. E a pessoa que corrigiu nem tinha percebido que a prova não era do projeto dela. E isso é  
74 reputado ao cansaço mesmo. A sorte é que conseguiram perceber isso a tempo. Então, sua proposta  
75 era no sentido de profissionalizar a correção. A ideia era ter feito isso no ano passado, mas não deu. E  
76 este ano, de novo, também não deu. Mas continua com a proposta, pois a vê como um aprimoramento,  
77 não como um retrocesso. O Prof. Guilherme disse que a Profa. Iara manifestou muita preocupação  
78 com o fato de a correção não ser feita por professores da casa. Ele se preocupou com o fato de poder  
79 ter fraude, disse que precisam ter as cautelas possíveis. Discordou, com todo o respeito, do Prof. Paulo,  
80 ao dizer que não vê o processo seletivo da casa como amador, muito pelo contrário. Uma das atividades  
81 docentes é a avaliação. E a avaliação é absolutamente fundamental dentro de qualquer processo  
82 pedagógico. Confessa que é a única atividade docente de que ele, particularmente, não gosta, mas ela  
83 é absolutamente fundamental. A correção de provas faz parte das atribuições dos docentes, portanto,  
84 ninguém melhor para corrigir essas provas que os próprios docentes. Com relação à quantidade, numa  
85 de suas disciplinas (que tem por volta de cem alunos), aplica duas avaliações, geralmente com peças  
86 maiores que as provas do mestrado. São peças com vinte laudas, fora a prova. Então, toda atividade  
87 tem o bônus e o ônus. A correção acaba sendo um ônus. O que talvez precisem fazer é uma escala,  
88 porque não é possível que os mesmos professores tenham que corrigir as provas todo ano. Todos os  
89 professores estão cansados, todos têm inúmeras atividades. Muitas vezes, os colegas escapam da tarefa  
90 de correção, dando justificativas de que estão sobrecarregados. Entende as dificuldades pelas quais o  
91 professor Paulo, como coordenador de projeto, esteja passando, pois são parecidas com as que ele, no  
92 papel de Vice-Presidente, também passa. Enfatizou que a correção precisa ser feita pelos docentes e  
93 que precisa haver um revezamento para não serem sempre os mesmos e não sobrecarregar ninguém.  
94 Seria como a tabela de pareceristas, que vai revezando. O Prof. Paulo explicou que não é que seja  
95 “amador”, mas “menos profissional”. Seria uma proposta não de delegar as correções a uma empresa  
96 qualquer, mas sim aos mestrandos, que a coordenação sabe como pensam. Ainda assim, as correções  
97 ficariam sob a supervisão dos docentes do Programa. As discordâncias são o melhor caminho para  
98 conseguirem desenhar um formato mais interessante. O Prof. Thiago disse que, no âmbito do projeto  
99 do qual faz parte, não tem havido esse tipo de problema, pois fazem um rodízio, mas admitiu que é  
100 um trabalho grande mesmo. Acha que o trabalho de correção das avaliações é bem importante, bem  
101 estratégico. Trata-se de um trabalho que não pode ser delegado a alunos, até mesmo por uma questão  
102 de parcialidade, pois eles têm os colegas que estão disputando as vagas do processo seletivo. Não quer



103 dizer, com isso, que a delegação não seja possível. Juridicamente, é possível, pois acontece até mesmo  
104 na FUVEST. Na Alemanha, o professor só tem que dar o conteúdo programático, mas ele não aplica e  
105 nem corrige a prova, nem no mestrado e nem na graduação. Os corretores avaliam com mais  
106 neutralidade que o professor. O professor nem pode influenciar a prova, ele tem que cumprir o  
107 conteúdo programático. Então, delegar é possível, mas delegar para quem é interessado e está  
108 envolvido é muito questionável. Teriam que selecionar e pagar pessoas para isso, não poderia ser como  
109 um favor. Acha que o rodízio entre os corretores dentro de cada projeto funciona muito bem.  
110 Particularmente, também não gosta de corrigir a mesma pergunta centenas de vezes, mas é uma  
111 questão importante estrategicamente. Por isso, acha importante ter o rodízio e manter os professores  
112 do Programa como corretores. A Profa. Cynthia disse que foi indicada para compor a comissão  
113 organizadora do processo seletivo, mas o edital foi publicado e ela sequer foi consultada. Disse ter  
114 ficado sem saber quais seriam suas atribuições. Também acabou precisando entrar nesta reunião, pois  
115 nem sabia que o membro titular não estaria presente e teve que correr para entrar como suplente. II  
116 – **ORDEM DO DIA. 1 - PARA REFERENDAR: 1.1 - Homologação de relatórios de exames**  
117 **de qualificação: Davi Valdetaro Gomes Cavalieri, José Gebran Batoki Chad.**  
118 **Homologações referendadas. 1.2 - Concessão de apoio financeiro para compra de passagem**  
119 **aérea e pagamento de diárias para participação do Summer School da Scuola Superiore**  
120 **Sant'Anna. Interessada: Profa. Flavia Trentini. Parecer favorável emitido pelo Prof.**  
121 **Sérgio Nojiri.** Referendada a aprovação da concessão. **1.3 - Aprovação das vagas para o**  
122 **Processo Seletivo do Mestrado 2022.** O Sr. Presidente informou as vagas que serão oferecidas  
123 pelo edital, por projeto de pesquisa e por docente. Disse que houve um crescimento de quase cem por  
124 cento no número de vagas da política de ação afirmativa em relação ao ano anterior, saltando de oito  
125 para quinze. O Prof. Thiago comentou que seria importante adequarem o perfil dos projetos de  
126 pesquisa dos candidatos aprovados por meio de políticas afirmativas ao perfil temático dos  
127 professores que os orientarão. Como ainda estão implantando esse tipo de política social, ainda estão  
128 estudando as melhores formas de se fazer isso. O Prof. Paulo elogiou o edital, achando que foi muito  
129 bem feito, muito bem desenhado. O Prof. Guilherme comentou que no Largo São Francisco, o número  
130 de vagas para política afirmativa representa cinco por cento do total, enquanto na FDRP são trinta por  
131 cento. Isto o deixa muito feliz, pois coloca esta Unidade na vanguarda de todo o processo. O perfil  
132 étnico dos alunos também está bem diversificado, o que sugere que os programas internos de política  
133 afirmativa estão tendo resultado. Chamou a atenção para os critérios de credenciamento de docentes  
134 na pós-graduação. Antes do ano 2000, o único critério que era levado em conta era ter publicação ou  
135 produção científica, mas, atualmente, o docente é avaliado por meio de outros quesitos, como o  
136 número de orientações e o número de aulas/disciplinas ministradas. Acha que muitos colegas não



137 estão muito a par desses critérios todos. Então, acredita que poderiam divulgar melhor esses critérios,  
138 pois poderão ter problemas no ano que vem com relação ao credenciamento de docentes. **1.4 -**  
139 **Aprovação dos pedidos de redução e isenção da taxa de inscrição no Processo Seletivo**  
140 **2022. Os itens do processo seletivo foram referendados por unanimidade. 2 - PARA DISCUTIR:**  
141 **2.1 - Definição do calendário de reuniões da CPG.** O Sr. Presidente disse que, desde quando  
142 assumiu, estabeleceu que as reuniões ordinárias seriam na última sexta-feira de cada mês, às 14 horas,  
143 e poderiam já deixar pré-agendadas para o ano todo, se todos concordassem. Após a manifestação de  
144 preferência dos presentes, ficou decidido que as reuniões continuarão sendo realizadas às sextas-  
145 feiras, às 14 horas, permitindo-se a participação de forma remota daqueles professores que não  
146 residem em Ribeirão Preto. **2.2 - Credenciamento de orientador para o Mestrado.**  
147 **Interessado: Prof. Cláudio do Prado Amaral. Relatora: Profa. Maria Hemilia Fonseca.**  
148 O Sr. Presidente resumiu o parecer da relatora, destacando que, embora o interessado possua uma  
149 importante produção acadêmica, não preenche alguns dos requisitos da norma pertinente ao  
150 credenciamento de orientador. Após discussão, o colegiado deliberou que o item fosse retirado de  
151 pauta para que o interessado pudesse tomar ciência do parecer da relatora e se adequar/atualizar em  
152 relação às exigências, retornando o pedido para análise futura. **2.3 - Definição do plano de**  
153 **aplicação da concessão 2022 do Proap/Capes/AUXPE.** O Sr. Presidente disse que o valor que  
154 veio para o Programa este ano é de R\$25.070,00. Este valor pode ser dividido entre algumas alíneas  
155 específicas. O caminho é aprovar no colegiado, informar à CAPES e depois o recurso vem no cartão-  
156 pesquisador para o Coordenador do Programa administrar. A Secretária da CPG esclareceu que, no  
157 ano anterior, as alíneas foram para editoração de livros e para a compra de passagens. O Sr. Presidente  
158 leu o documento da CAPES indicando as finalidades nas quais poderiam ser gastos os recursos, entre  
159 eles editoração de livros, tradução, participação em eventos acadêmicos nacionais e internacionais,  
160 apoio para realização de eventos nacionais e internacionais, participação de convidados externos de  
161 atividades científicas no país. No item de aplicação, os recursos podem ser utilizados para pagamento  
162 de diárias, serviços de terceiros (pessoa física e jurídica) etc. Lembrou que, depois de definidas as  
163 alíneas, não pode haver o seu deslocamento para outras atividades. A Profa. Fabiana lembrou que  
164 gastar os recursos com pagamento de passagens sempre acaba dando valor picado, enquanto que para  
165 editoração de livros acaba sendo mais fácil utilizar o recurso. O critério para definir o gasto era sempre  
166 levando em consideração a necessidade de melhorar os indicadores de avaliação da CAPES, que  
167 poderiam ser produção docente, produção discente ou internacionalização. Cada ano, viam qual  
168 indicador que estava baixando e tentava fomentar com recursos, a fim de tentar corrigir. O Sr.  
169 Presidente agradeceu pelos relatos das experiências passadas e concordou que poderiam destinar a  
170 maior parte dos recursos para produção e divulgação científicas. O Prof. Paulo, considerando a



171 alocação conforme as necessidades apresentada pela Profa. Fabiana, sugeriu que fizessem uma  
172 chamada entre os docentes para que eles indicassem suas necessidades e até pudessem se planejar  
173 melhor para cumprir os prazos de utilização dos recursos, embora não soubesse dizer se isso seria  
174 viável. Com base nisso, definiriam quais seriam as alíneas. A Secretária da CPG projetou a planilha  
175 contendo as alíneas onde os recursos foram alocados em 2021, conforme solicitado pelo Sr. Presidente.  
176 Explicou que o cartão-pesquisador já chegou, mas ainda está sem saldo. O Sr. Presidente salientou  
177 que o prazo para utilização do recurso do PROAP/CAPES deste ano é até o final de abril e que já havia  
178 pedido de editoração de livros da Profa. Flavia em curso. O Prof. Paulo considerou que, com o cartão-  
179 pesquisador, os recursos poderiam ser gastos sem passarem pelo regime de compras públicas, o que  
180 tornaria os trâmites mais rápidos. O Sr. Presidente disse que, mesmo assim, precisam fazer os três  
181 orçamentos, mas que não precisaria ser uma licitação tão rigorosa quanto à tradicional. A Profa.  
182 Cynthia esclareceu que, no ano passado, quando precisou assumir a Coordenação como vice da  
183 professora Flavia, chegou a ter uma perda no valor de R\$12.000 por mudança do titular no cartão-  
184 pesquisador. Com o *gap* para elegerem um novo Coordenador de CCP e outra mudança, que passa o  
185 cartão da propriedade do Sr. Presidente para o novo Coordenador eleito, correm o risco de perder  
186 novamente a verba por haver troca do CPF do titular do cartão-pesquisador, como ocorreu antes. O  
187 Sr. Presidente esclareceu que em torno de R\$25.000,00 serão gastos até 30 de abril com cartão em  
188 seu nome. O que vão decidir agora é como serão gastos, até o final de abril de 2023, os outros cerca de  
189 R\$25.000,00 que devem vir em nome do Prof. Paulo. Só serão devolvidos os recursos que não tiverem  
190 sido gastos até o final de abril agora. Os novos recursos poderão ser gastos por doze meses ainda. O  
191 item foi retirado de pauta para análise e deliberação posterior. **2.4 - Solicitação de apoio**  
192 **financeiro para pagamento de serviço de editoração dos anais do III Seminário de**  
193 **Pesquisa da FDRP. Solicitante: Profa. Flavia Trentini. Parecer favorável emitido pelo**  
194 **Prof. Thiago Marrara de Matos.** Tratando-se da verba PROAP/CAPES (Concessão 2021) no valor  
195 de R\$3.000,00. Aprovado por unanimidade. **2.5 - Solicitação de apoio financeiro para**  
196 **participação do evento "2022 Global Meeting" ao Departamento de Direito Público.**  
197 **Interessada: Camila Maria de Lima Villarroel. Parecer de mérito favorável emitido pelo**  
198 **Prof. Eduardo Saad Diniz.** O pedido trata da verba proveniente do Departamento de Direito  
199 Público. A Secretária da CPG esclareceu que o valor pedido excede o limite permitido de R\$3.000,00  
200 para avaliação do Diretor, previsto na portaria de delegação de competência, e também excede os  
201 R\$8.000,00 permitidos para avaliação do Pró-Reitor de Pós-Graduação. Assim, deve tramitar pela  
202 Reitoria para autorização do Reitor. Para tanto, é necessário o parecer de mérito do colegiado ao qual  
203 a aluna está vinculada. A Profa. Fabiana, como orientadora da aluna interessada, esclareceu que o  
204 pedido já tinha sido aprovado pelo Departamento de Direito Público, mas que é necessário o parecer



205 quanto ao mérito pela CPG. Disse, ainda, que a aluna é bolsista FAPESP do mestrado, foi bolsista  
206 FAPESP de Iniciação Científica, e que esse recurso não sairia da Pós-Graduação. O parecer de mérito  
207 do Prof. Eduardo Saad Diniz foi aprovado por unanimidade. **2.6 - Aproveitamento de créditos**  
208 **cursados como aluno especial. Interessado: Gustavo Furlan Bueno. Disciplina:**  
209 **DRP6017-2/2 Migrações Internacionais e Estado Democrático (8 créditos).** Item retirado  
210 de pauta devido à falta de manifestação do orientador com o compromisso de aprovação *ad*  
211 *referendum* assim que possível ou retorno na próxima reunião ordinária. Nada mais havendo a tratar,  
212 o professor Jair Aparecido Cardoso deu por encerrada a sessão às 16h30, da qual, para constar, eu,  
213 Vania Cristina Vasconcellos Prudencio, Vania C. V. Prudencio....., lavrei e digitei esta ata, que  
214 será examinada pelos membros presentes à reunião em que for discutida, aprovada e por mim  
215 assinada. Ribeirão Preto, 25 de março de 2022.